

No Jardim há histórias sem fim



Na rota dos Eucaliptos

Iniciada no século XIX durante a direção de Júlio Henriques, a coleção de eucaliptos do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra destaca-se no contexto dos jardins europeus.

res de eucaliptos australianos chegaram à Europa e foram pela primeira vez descritos e classificados. As árvores, com folhas verdes acinzentadas em forma de foice e flores solitárias sem pétalas, perfazem atualmente um total de 810 espécies distintas, quase todas australianas. ◀

Angophora, os eucaliptos de folhas opostas

São apenas 16 as espécies de eucaliptos que se incluem no género *Angophora*. É pelas folhas de um verde mais escuro que se dispõem nos ramos de forma oposta e não alternada que se distinguem os eucaliptos deste género. Os frutos são mais rugosos e não possuem um opérculo ou abertura. As flores encontram-se agrupadas em inflorescências. ◀

© UNIVERSISSIMODESIGN | Ilustração: Beatrix Marques



Angophora floribunda



Corymbia citriodora



Eucalyptus globulus

Corymbia, os eucaliptos de jardim

O género mais recente de eucaliptos foi criado apenas em 1995 na sequência de estudos moleculares. Foram separadas 95 espécies que se encontravam até então no género *Eucalyptus*. Neste grupo incluem-se eucaliptos que apresentam uma casca escamosa que geralmente libertam uma seiva vermelha. As flores agrupam-se em cachos, que se designam corimbos. ◀

Da Austrália para a Europa

Foi na sequência das expedições do explorador britânico James Cook à Austrália, nos finais do século XVIII, que os europeus tiveram o seu primeiro contacto com eucaliptos. O nome escolhido em 1789 pelo botânico francês Charles-Louis L'Héritier reporta à estrutura dos órgãos reprodutores, apenas expostos após a abertura do opérculo, uma espécie de tampa protetora. *Eukalyptos* provém assim do grego, significando bem protegido.

Para além de algumas sementes e plantas trazidas em 1801 para o Jardim des Plantes de Paris, os eucaliptos mantiveram-se quase ignorados pelos jardins botânicos euro-

peus durante mais de meio século. Apenas na segunda metade do século XIX, graças aos trabalhos de divulgação de Ferdinand von Muller, diretor do Jardim Botânico de Melbourne, na Austrália, as propriedades dos eucaliptos viriam a ser conhecidas e a espécie *Eucalyptus globulus* introduzida um pouco por toda a Europa, África e América.

A introdução de eucaliptos em Portugal

Portugal terá sido o primeiro país da Europa a fazer plantações de eucaliptos um pouco por todo o território nacional. No final do século XIX esta planta era considerada pela co-

munidade científica a melhor para reflorestar o país, sendo ainda valorizada pelas propriedades medicinais.

Em Coimbra, por sugestão de Júlio Henriques, diretor do Jardim entre 1873 e 1918, e de Adolfo Frederico Möller, inspetor do Jardim a partir de 1874 e anteriormente responsável pelas Obras do Mondegó, foram introduzidas diversas espécies exóticas, nomeadamente eucaliptos, em vários espaços verdes da cidade, como o Jardim Botânico e as Matas do Choupal e Vale de Canas.

Na Mata de Vale de Canas, hoje é ainda possível observar um *Eucalyptus diversicolor* plantado na altura e que atualmente, com mais de 130 anos, e com cerca de 70 metros de altura, é provavelmente o eucalipto mais alto da Europa.

Os eucaliptos do Jardim

Nos anos em que esteve à frente do Jardim, Júlio Henriques promoveu a permuta de sementes com outras instituições congéneres, entre elas o Jardim Botânico de Melbourne. A troca de correspondência com Ferdinand von Muller valeu à Austrália vários exemplares de herbário de plantas de África e Brasil e ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra plantas e sementes de eucaliptos. A coleção de eucaliptos no Jardim e na sua mata chegou a ascender a mais de 50 espécies diferentes. No jardim clássico permanecem até hoje 8 eucaliptos dos quais se destacam alguns exemplares centenários de grande porte: *Angophora floribunda*, o eucalipto com flores brancas

e fruto em forma de taça; *Eucalyptus obliqua*, o mais alto do Jardim com 42 metros; *Corymbia citriodora*, com folhas que cheiram a limão; *Eucalyptus cornuta*, com o fruto em forma de chifre e ainda o *Eucalyptus globulus*, com um perímetro do tronco superior 7 metros. ◀

Em termos científicos, as mais de 900 espécies que vulgarmente se designam por eucaliptos, encontram-se divididas em três géneros diferentes.

Eucalyptus, o grande género de eucaliptos

Foi nos finais do séc. XVIII que os primeiros exempla-

Na próxima semana...

Passamos em silêncio no Jardim, à procura de encontrar por entre os ramos das árvores um animal de cauda felpuda: o esquilo! ◀